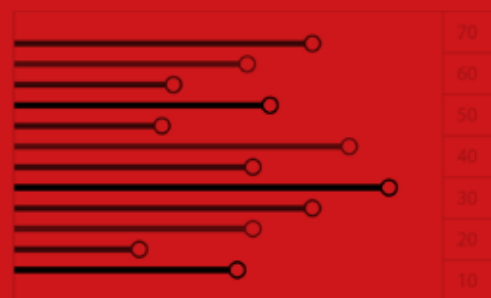
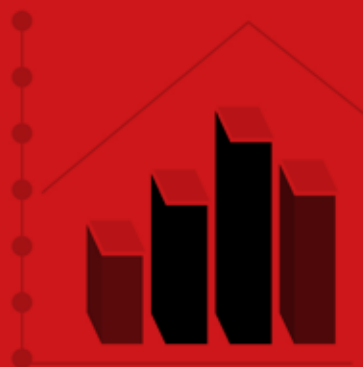


Relatório e Contas

2018

20%

100%



CES Relatório e Contas 2018

Abril 2019

Edição e Design de

Centro de Estudos Sociais
da Universidade de Coimbra

Contactos

Centro de Estudos Sociais
Colégio de S. Jerónimo
Apartado 3087
3000-995 Coimbra, Portugal

Tel. +351 239 855 570

Fax +351 239 855 589

E-mail ces@ces.uc.pt

www.ces.uc.pt

© Centro de Estudos Sociais (UID/SOC/50012/2013)

Relatório e Contas 2018

Índice

1. *Relatório de Gestão* *p. 6*

- » *Objetivos Gerais*
- » *Informação Financeira do CES*
- » *Laboratório Associado*
- » *Projetos de Investigação Financiados pela FCT*
- » *Projetos de Investigação Financiados pela União Europeia*

2. *Balanço* *p. 20*

3. *Demonstração dos Resultados* *p. 24*

4. *Demonstração de Fluxos de Caixa* *p. 28*

5. *Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais* *p. 32*

6. *Anexos às Demonstrações Financeira* *p. 36*

- » 1. *Identificação da Entidade*
- » 2. *Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*
- » 3. *Principais Políticas Contabilísticas*
- » 4. *Fluxos de Caixa*
- » 5. *Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros*
- » 6. *Ativo Fixo Intangível*
- » 7. *Ativo Fixo Tangível*
- » 8. *Imparidade de Ativos*
- » 9. *Inventários*
- » 10. *Rédito*
- » 11. *Instrumentos Financeiro*
- » 12. *Outras Informações Legais*

7. *Orçamento 2018* *p. 54*

1. *Relatório de Gestão*

- » *Objetivos Gerais*
- » *Informação Financeira do CES*
- » *Laboratório Associado*
- » *Projetos de Investigação Financiados pela FCT*
- » *Projetos de Investigação Financiados pela União Europeia*

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias previstas no artigo 11º dos Estatutos do Centro de Estudos Sociais, submetemos à Assembleia Geral o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS – CES, com sede no Largo D. Dinis – Colégio São Jerónimo, Coimbra, é uma instituição científica vocacionada para a investigação interdisciplinar e transdisciplinar e tem por missão principal a investigação no âmbito das ciências sociais, artes e humanidades, abrangendo ainda, sempre que adequado, outros domínios científicos. Tem ainda por missão o desenvolvimento de atividades de formação em estudos avançados, nomeadamente programas de doutoramento, a participação em redes de investigação interdisciplinares e transdisciplinares, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de atividades de formação contínua, nos domínios profissional e académico, a promoção e difusão da cultura científica e a realização de atividades culturais.

Desde a sua fundação, em 1978, o CES tem vindo a realizar investigação para e com uma sociedade inclusiva, inovadora e reflexiva, promovendo abordagens críticas face a alguns dos desafios mais prementes das sociedades contemporâneas. A sua missão é continuar a atrair gerações de investigadores e estudantes de talento excecional no domínio das ciências sociais.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. Cumprimos esta missão, reformulando continuamente os nossos campos de investigação, em resposta às necessidades da sociedade. O nosso trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.

» **Objetivos Gerais**

- Promover epistemologias e metodologias inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a construção de instrumentos de análise crítica da sociedade;
- Estimular uma ecologia de saberes, reconhecendo a diversidade cultural e articulando o conhecimento científico com o conhecimento produzido pelos cidadãos e pelos movimentos sociais em todas as partes do mundo, em todos os níveis de análise – local, nacional, regional, internacional e global;
- Reforçar a cooperação internacional com organizações sedeadas em diferentes regiões do mundo;
- Reforçar as relações com o Sul Global, pondo a partilha do conhecimento, o reconhecimento mútuo e a compreensão intercultural em primeiro plano. No âmbito desta estratégia, os países de língua oficial portuguesa constituem um instrumento de importância fulcral para a promoção de diálogos Norte-Sul e Sul-Sul;
- Estimular a ciência na sociedade e para a sociedade, alargando o envolvimento dos cidadãos e da sociedade civil na cultura científica e revitalizando os direitos humanos tendo em vista os grupos sociais vítimas de opressão, discriminação e exclusão;
- Promover programas de doutoramento temáticos e atividades de formação avançada em linha com os desafios mais prementes para a ciência;
- Promover a investigação sobre a cultura e a arte e uma avaliação crítica do passado como forma de impulsionar novos modos de reflexão e autorreflexão sobre a ciência, o conhecimento e a sociedade;
- Apoiar na formulação de políticas públicas através da realização de investigação aplicada num amplo número de áreas com reflexos no bem-estar das sociedades.

A definição de todas as políticas estratégicas e orientações funcionais são definidas pelos seguintes órgãos:

O **Diretor** do Centro é Boaventura de Sousa Santos, responsável pela coordenação de todas as atividades de investigação e pela representação externa.

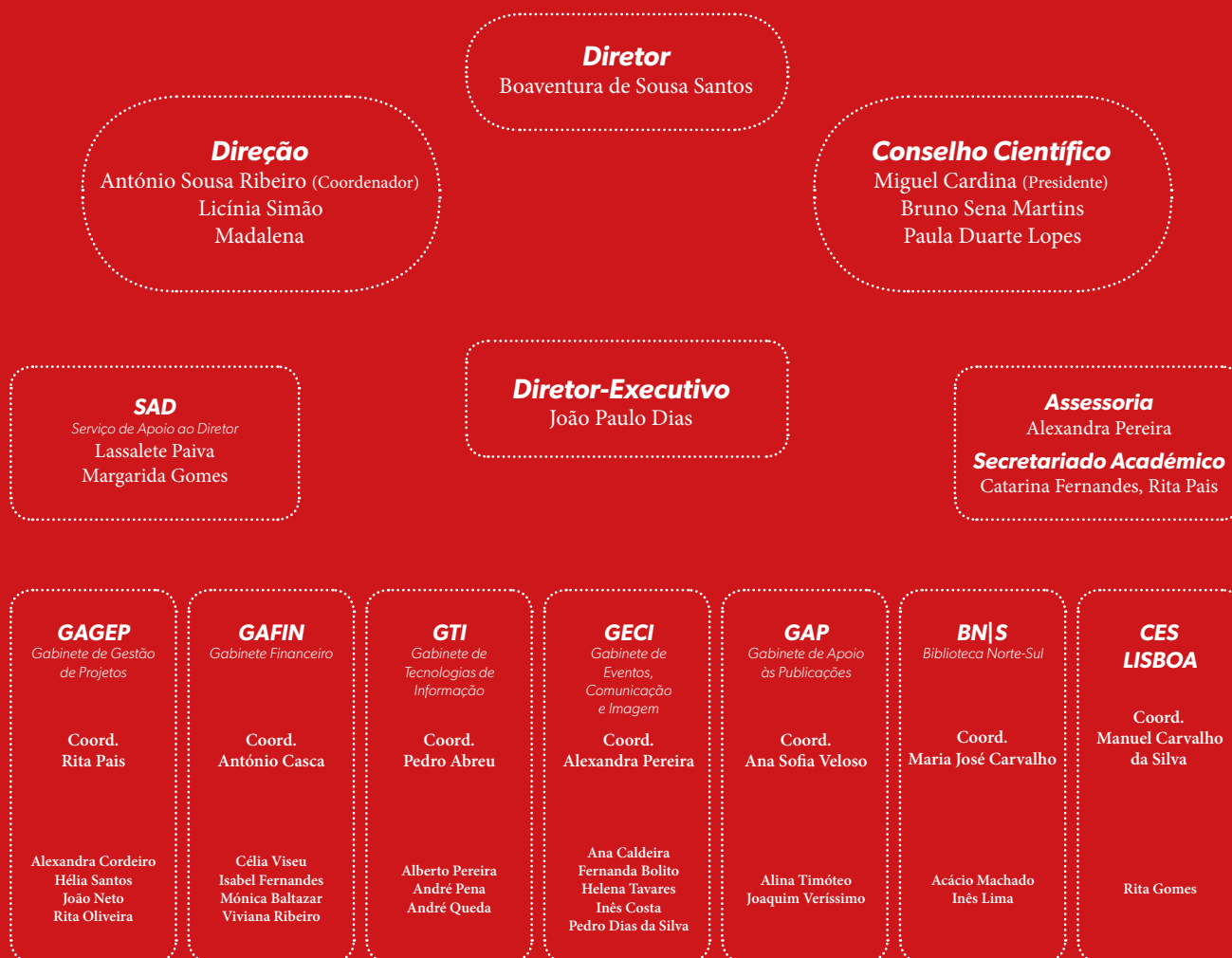
O **Conselho Científico** funciona em sessões plenárias compostas por todos os investigadores doutorados, um representante da equipa de investigadores não-doutorados, um representante da equipa de investigadores pós-doutorados e um representante da equipa de investigadores juniores, em comissão permanente. A Comissão Permanente do Conselho Científico é composta por 25 investigadores doutorados, incluindo ex-officio e membros eleitos pelos seus pares, um representante da equipa de investigadores não-doutorados, um representante da equipa de investigadores pós-doutorados e um representante da equipa de investigadores juniores. O Conselho Científico é atualmente presidido por Miguel Cardina, estando Bruno Sena Martins e Paula Duarte Lopes a cargo da vice-presidência. O Conselho Científico delibera todas as questões relacionadas com as atividades de investigação do CES, de entre as quais, a definição de critérios e prioridades relativas à contratação de investigadores.

A **Direção** é composta por 3 membros efetivos, eleitos em Assembleia Geral, cumprindo mandatos de 3 anos. Atualmente, é constituída pelos seguintes membros efetivos: António Sousa Ribeiro (Coordenador), Madalena Duarte e Licínia Simão. João Paulo Dias foi nomeado Diretor-Executivo. A Direção é responsável pela implementação das linhas gerais formuladas pela Assembleia Geral e pelo Conselho Científico; pela coordenação e supervisão dos serviços administrativos e técnicos de apoio à investigação (logística, manutenção, contabilidade, trabalho administrativo, etc.); e pela submissão dos relatórios anuais à Assembleia Geral.

A **Assembleia Geral de Investigadores** é composta por todos os investigadores, tendo a cargo decisões sobre as grandes linhas de atividade do Centro; discute e aprova o orçamento anual; avalia o relatório financeiro e o plano de atividades proposto pela direção, sob recomendação do Conselho Científico e toma decisões relativas à admissão de novos membros. É atualmente presidida ex-officio pelo Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, sendo a vice-presidente Cláudia Pato de Carvalho e a secretária Susana Costa.

O **Conselho Fiscal** é composto por três associados do CES, Presidente - Catarina Frade, Vogal - Ana Maria Seixas, Vogal - Sara Araújo, cabendo-lhe acompanhar a execução do orçamento, emitir parecer sobre os instrumentos de gestão, examinar as contas e emitir parecer sobre o relatório de contas.

Estrutura Organizacional do CES

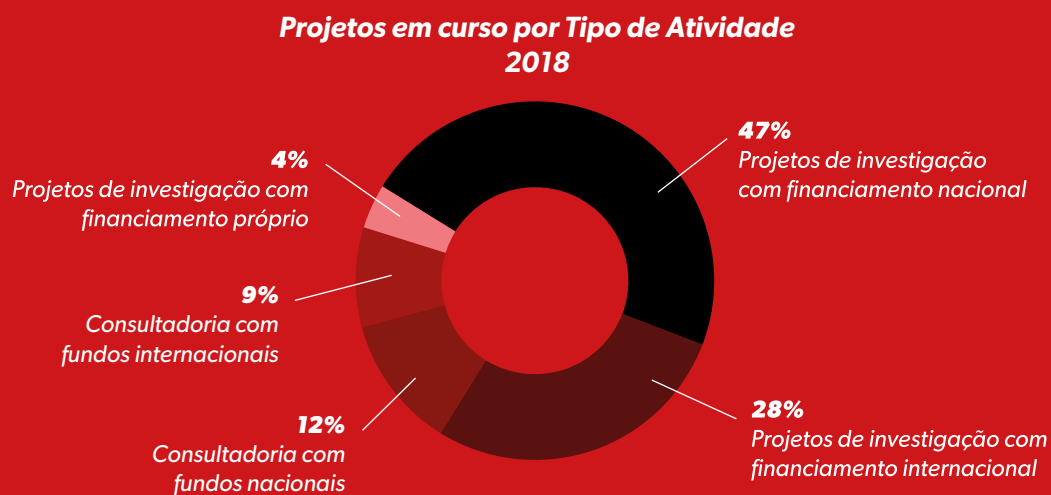
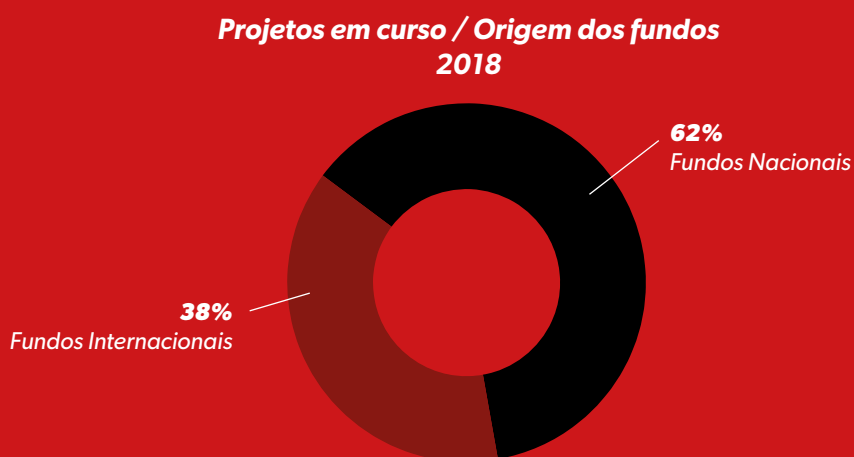


A **Organização Científica** do CES está definida em núcleos de investigação - unidades descentralizadas que englobam um conjunto de investigadores interessados em áreas ou temas relacionados entre si, nomeadamente: Cidades, Culturas e Arquitetura (CCArq), Ciência, Economia e Sociedade (NECES), Democracia, Cidadania e Direito (DECIDE), Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz (NHUMEP), Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades (POSTRADE).

Em articulação com os núcleos, de forma transversal, existem os seguintes Observatórios dedicados ao acompanhamento e análise de processos sociais e políticos específicos: Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ), Observatório da Participação, da Inovação e dos Poderes Locais (PEOPLE'S), Observatório do Risco (OSIRIS), Observatório da Religião no Espaço Público POLICREDOS), Observatórios das Crises e Alternativas e por fim o Centro Trauma.

Atualmente, o CES está inserido em 32 redes internacionais de investigação entre as quais salientamos: Eurozine; Active Social Policy Networks; Expert Group on Gender; CLACSO; CODESRIA; IANSA; ou Science and Democracy Network

Uma parte importante da atividade científica do CES envolve projetos com equipes constituídas por investigadores do CES, inseridos em redes nacionais e internacionais, assim como atividades de consultadoria. A origem dos fundos da atividade científica do CES está dividida em cerca de metade com origem em fundos nacionais e outra metade em fundos internacionais.



A atividade editorial do CES inclui:

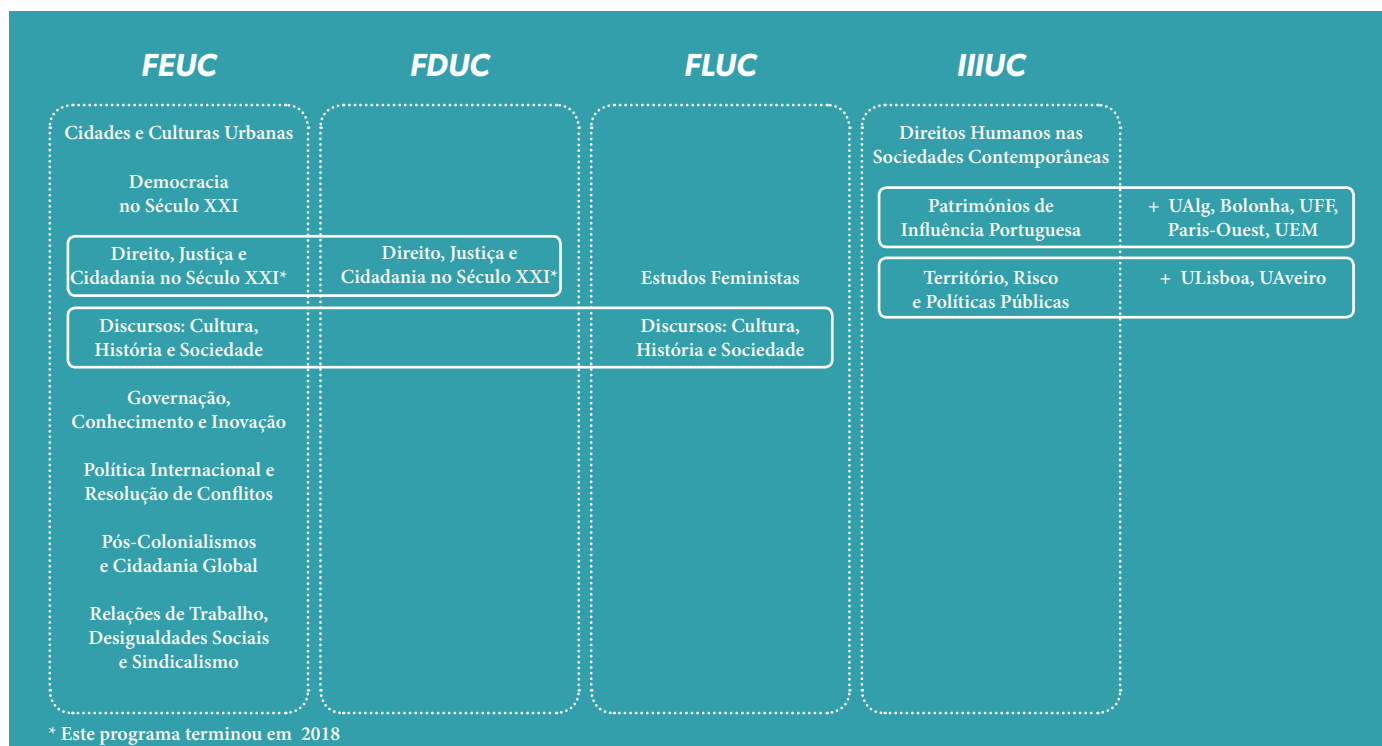
- A Coleção **CES/Almedina**, que publica obras individuais e coletivas na forma de livros nas seguintes linhas temáticas: Cidades e Urbanismo, Conhecimento e Instituições, Cosmopolis, Democracia e Participação, Direito e Sociedade, Identidades e Interculturalidades, Literatura e Arte, Políticas Sociais, Risco e Regulação e Trabalho e Sociedade.
- A **Revista Crítica de Ciências Sociais**, que acolhe colaboração de autores nacionais e estrangeiros e publica os resultados de investigação avançada em todas as áreas das ciências sociais e das humanidades. No ano de 2018 foram publicados quatro números (RCCS nº 115, nº 116, nº 117 e nº Especial).

- A revista **e-cadernos**, uma publicação com arbitragem científica, que reúne textos resultantes de conferências, seminários e workshops, assim como textos de pesquisas efetuadas no âmbito de programas de formação avançada e de projetos de investigação científica.
- A revista eletrónica **Cabo dos Trabalhos** publica exclusivamente ensaios selecionados de estudantes dos programas de doutoramento, conferências proferidas por professores convidados, entrevistas, informações várias e outras notas de interesse.
- As **Oficina do CES** dedicadas à divulgação dos resultados de investigação em progresso.
- A newsletter **CESemCENA**, com quatro números por ano, e que inclui notícias sobre as suas atividades recentes e futuras do CES.
- A **CES Contexto**, que promove a publicação de atas e relatórios científicos.

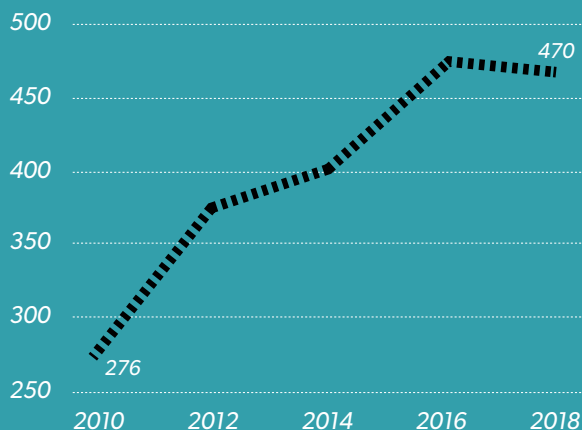
Preocupado com a disseminação da sua investigação, o CES aposta fortemente na sua página da internet (incluindo RCCS) - ww.ces.uc.pt.

Número de visitas (2018) – 1.065.546

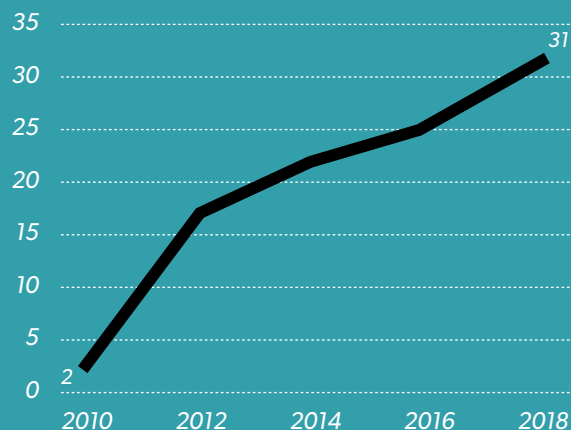
Durante o ano de 2018, o CES ofereceu (em colaboração com a Faculdade de Economia, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Letras e o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, assim como com a Universidade de Aveiro e a Universidade de Lisboa), os seguintes 12 Programas de Doutoramento, envolvendo um total de 470 doutorandos nas várias fases de cada Programa:



**Estudantes de Doutorado
2010 - 2018**

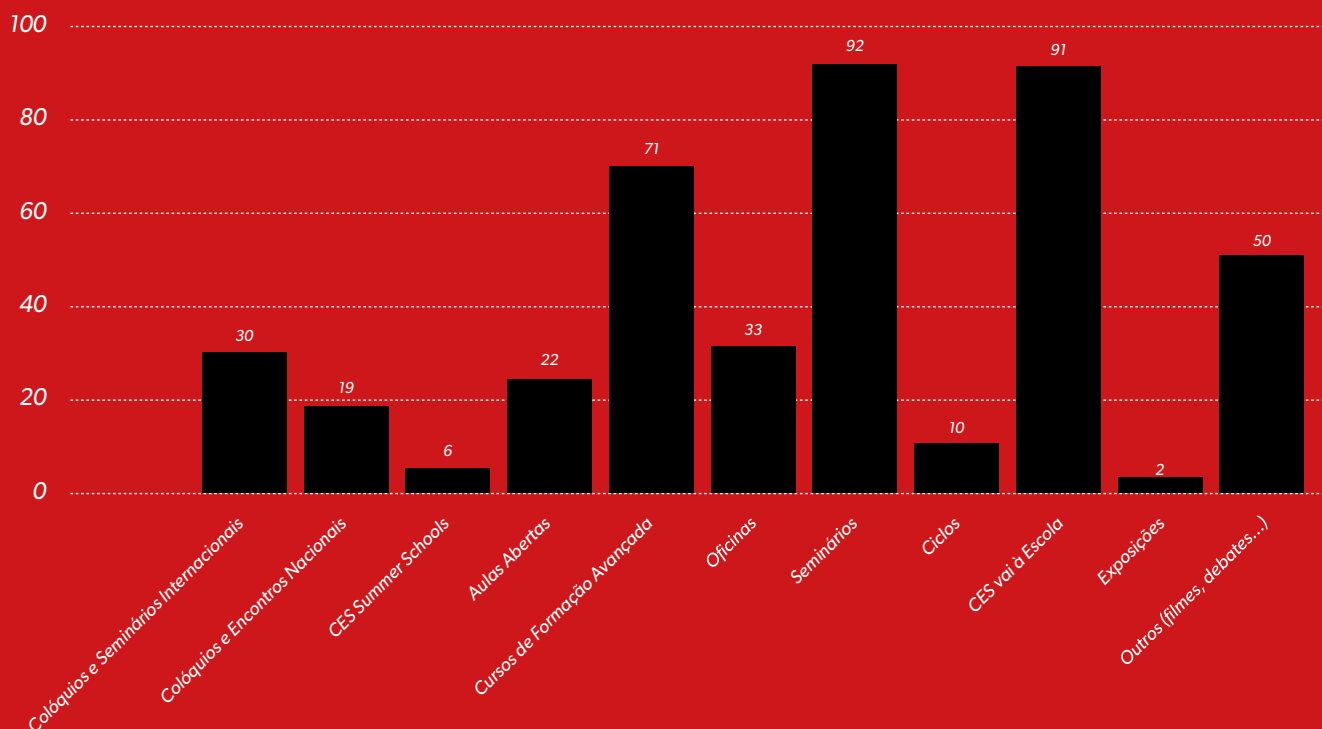


**Teses de Doutorado
2010 - 2018**



Outras atividades desenvolvidas pelo CES incluem: Cursos de Formação, Seminários e Colóquios, Conferências e Workshop, assim como ciclos de cinema e exposições fotográficas, entre outras.

**Eventos Científicos do CES, por categoria
2018**



De salientar que as 416 atividades promovidas pelo CES, durante 2018 tiveram uma participação total de 17.293 pessoas, havendo atividades sem inscrição e outras restritas a um determinado número, de acordo com a natureza e objetivos do evento.

A Biblioteca N/S assume um papel relevante no apoio aos investigadores e aos alunos dos doutoramentos. Face ao crescimento do número de utilizadores e do tratamento do acervo dos livros recebidos do Centro de Documentação 25 de Abril a equipa da Biblioteca N/S conta atualmente com 3 colaboradores.

	2015	2016	2017	2018
Nº Livros	23 211	26 202	25 232	26 226

» *Informação Financeira do CES*

<i>Evolução das Vendas, Prestações de Serviços e Subsídios à Investigação</i>				
	2015	2016	2017	2018
Prestação de serviços	247 316,04	115 595,23	105 166,66	191 004,86
Subsídios à investigação	3 384 008,36	4 098 527,80	4 487 574,13	5 142 496,80
Vendas - RCCS	2 124,49	3 144,40	5 952,95	8 858,28
Inscrições	112 408,02	247 557,06	418 571,45	387 263,67
	3 745 856,91	4 464 824,49	5 017 265,19	5 729 623,61

em euros

No ano de 2018, verificamos um crescimento do volume total de ganhos, o que se justifica pelo início das atividades de novos projetos de investigação.

<i>Evolução dos Gastos em Fornecimentos e Serviços Externos</i>				
	2015	2016	2017	2018
Gastos em fornecimentos e serviços externos				
Subcontratos	0,00	2 332,78	4 339,70	9 219,73
Ferramentas e utensílios	4 000,60	6 862,97	19 342,54	9 089,60
Livros e documentação técnica	10 770,94	18 409,81	11 238,83	10 055,60

em euros

Material de escritório	25 744,48	38 021,47	38 387,37	20 576,14
Rendas e alugueres	15 932,43	15 748,27	23 712,20	46 663,92
Comunicação	19 046,89	16 760,97	24 352,26	20 105,44
Seguros	5 441,23	4 238,58	6 829,58	11 754,62
Deslocações e estadas	351 152,19	434 259,17	523 712,16	567 750,91
Honorários	394 235,58	411 470,48	419 214,45	398 922,36
Conservação e reparação	21 513,60	28 929,96	24 051,77	36 424,12
Publicidade	10 613,29	15 088,79	10 069,93	26 899,94
Limpeza, higiene e conforto	29 559,83	46 963,46	45 226,07	47 482,87
Trabalhos especializados	173 365,93	202 165,16	198 170,46	208 242,48
Estacionamento	853,65	819,10	1 250,00	600,00
Bar	2 266,84	2 909,43	2 623,24	4 378,12
Serviços bancários	3 595,38	6 377,83	4 718,39	6 524,20
Outros	25 542,07	32 128,92	29 668,07	34 254,48
Total	1 093 634,93	1 283 487,15	1 386 907,02	1 458 944,53

Com o início das atividades de novos projetos, os gastos tiveram um ligeiro crescimento mas pouco significativo.

Evolução dos Gastos com Pessoal

em euros

	2015	2016	2017	2018
Vencimentos e outros encargos	1 904 023,45	2 133 693,90	2 353 414,17	3 129 863,25
Seguros de acidentes de trabalho	11 441,54	15 720,14	14 505,48	16 231,26
Bolsas de Investigação	493 779,34	752 125,39	944 545,75	942 675,96
Ajudas de Custos	55 738,71	64 404,48	86 744,97	79 603,60
	2 464 983,04	2 965 943,91	3 399 210,37	4 168 374,07

Os gastos com pessoal estão repartidos entre atividade de investigação (doutorados e bolsiros de investigação) e apoio à atividade de investigação, nomeadamente os funcionários/as do gabinete financeiro (GAFIN), do gabinete de gestão de projetos (GAGEP), do gabinete de eventos, comunicação e imagem (GECI), do gabinete de tecnologia de informação (GTI), do gabinete de apoio às publicações (GAP), do CES em Lisboa e, por fim, da Biblioteca Norte Sul (BNS).

Rendimentos a Reconhecer - Prestação de Serviços

em euros

Decomposição das Prestações de Serviços Diferidas	2016	2017	2018
OPJ e Unifoj	200 303,78	274 241,44	282 290,60
Projeto Angola	88 378,75	71 153,75	45 776,73
Observatório dos Poderes Locais	1 557,51	1 557,51	0,00
Estudo sobre o Voluntariado	1 466,26	1 466,26	0,00
Avaliação da Vulnerabilidade Social - CM Cascais	1 389,00	1 389,00	0,00
Pro Alv	1 769,96	1 769,96	0,00
Estudo de Avaliação da Integração da Perspectiva	4 643,27	4 643,27	0,00
Igualar - CMC	0,00	0,00	0,00
Conceção e elaboração de um guião de boas práticas	11 815,89	4 337,10	0,00
Avaliação final do Projeto Europeu - Reforço das capacidades de Cabo Verde	0,00	0,00	0,00
MenEngage	18 628,01	13 558,56	0,00
Estudo de Diagnóstico sobre o Sistema Judicial de Timor	37 295,12	159 099,92	141 471,61
Outros	76 413,88	112 194,73	88 439,08
	443 661,43	645 411,50	557 978,02

Os rendimentos a reconhecer em 2018 corresponde ao saldo económico que cada projeto/atividade dispõe para conclusão dos trabalhos de investigação.

Os rendimentos são reconhecidos consoante a percentagem de acabamento (gastos incorridos/gastos totais previstos) das prestações de serviços.

O reconhecimento na execução das despesas correntes dos projetos de investigação tem por base a percentagem de acabamento (gastos incorridos/gastos totais previstos).

No quadro seguinte apresenta-se o valor para execução futura:

Rendimentos a Reconhecer - Projetos de Investigação

em euros

Subsídios à Exploração - - Despesas de Correntes	2016	2017	2018
Montante aplicar nos projetos de investigação contratualizados para os anos seguintes	8 672 485,18	7 516 168,85	10 222 022,69

Quando um projeto de investigação é contratualizado com a entidade financiadora o valor do orçamento total é considerado como rendimentos a reconhecer no futuro. Salientamos que os projetos têm uma duração média entre 2 e 5 anos. O crescimento acentuado de 2017 para 2018 justifica-se pela contratualização de novos projetos com financiamentos da União Europeia e do programa de IDCT da FCT (P2020).

Os rendimentos a reconhecer referentes aos subsídios ao investimento (despesas de capital), considerado nos projetos de investigação como despesas de capital, são montantes de aprovisionamento que são utilizados em função da amortização/depreciação dos bens adquiridos por financiamentos/subsídios.

Subsídios ao Investimento - Despesas de Capital			
	em euros		
	2016	2017	2018
Subsídio	533 822,90	559 906,19	662 467,98
Amortização do Exercício	115 328,17	89 624,49	95 606,45
Subsídios ao Investimento para o Ano Seguinte	418 494,73	470 281,70	566 861,53

Factos Relevantes da Análise na Gestão de Projetos

O saldo do financiamento do Laboratório Associado do período de 2000 a 2008 continua em análise pelo financiador e a Direção aguarda a resolução da situação.

» **Laboratório Associado**

A FCT, atribuiu à unidade de investigação do Centro de Estudos Sociais, para o período 2015-2018, o valor de 5.212.342,00 euros, tendo-se registado uma execução da despesa de 100%:

Rendimentos a Reconhecer - Projetos de Investigação		
	Financiamento FCT - LA	Percentagem de Execução
Projeto Estratégico 2015 - 2018	5 212 342,00	100%

» **Projetos de Investigação Financiados pela FCT**

Durante o ano de 2018, continuaram as atividades de investigação os projetos IDCT financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Os prazos de duração dos projetos estão compreendidos entre os 24 meses e os 36 meses.

Designação do Projeto	Investigador/a Responsável	Data Início	Data Fim	Orçamento
Institutional Trajectories and Social Enterprise Models in Portugal	Sílvia Ferreira	01/06/2018	30/11/2020	223 472,10 €
"Quality of Justice in Portugal! Impact of working conditions in the performance of judges and public prosecutors"	João Paulo Dias	01/06/2018	31/05/2021	239 829,23 €
Rise of Portuguese Architecture: Fundamentals, Platform, Progression	Jorge Figueira	01/06/2018	31/05/2021	238 423,43 €
3D digital reconstitution of the Monastery of Santa Cruz of Coimbra in 1834	Rui Lobo	01/07/2018	30/06/2021	159 425,01 €
"The worlds of (under)development: processes and legacies of the Portuguese colonial empire in a comparative perspective (1945-1975)"	Miguel Bandeira Jerónimo	01/07/2018	30/06/2021	237 128,47 €
From Alternative Food Networks to Environmental Justice	Irina Velicu	15/07/2018	14/07/2021	239 355,13 €
Deconstructing Risk and Otherness: hegemonic scripts and counter-narratives on migrants/refugees and 'internal Others' in Portuguese and European mediascapes	Gaia Giuliani	01/07/2018	30/06/2021	238 541,15 €
Anthropocenic Ontologies in Portugal: social movements, public policies and emerging technologies	António Carvalho	15/07/2018	14/07/2021	238 941,74 €
YOUTHRESPONSE - Jovens imputáveis penalmente: da seletividade à condenação e à (re)inserção social	João Pedroso	01/10/2018	30/09/2021	220 722,65 €
A autodeterminação de Timor-Leste: um estudo de História Transnacional	Rui Feijó	01/10/2018	30/09/2021	239 603,97 €
DeCodeM - (Des)Codificar Masculinidades: para uma melhor compreensão do papel dos media na construção de perceções de masculinidades em Portugal	Sofia José Santos	01/10/2018	30/09/2021	237 865,55 €
Laboratório interativo da transição democrática portuguesa	Rui Bebiano	01/10/2018	30/09/2021	230 303,80 €
Análise do risco de inundação costeira a partir de múltiplas fontes para comunidades seguras e desenvolvimento sustentável	Alexandre Tavares	01/10/2018	30/09/2021	70 893,93 €
A crise do emprego e o Estado Social em Portugal: deter a produção de vulnerabilidades sociais e de desigualdades	Manuel Carvalho da Silva	01/10/2018	30/09/2021	58 264,88 €
Da desvalorização interna à revalorização do trabalho: o caso de Portugal	José Castro Caldas	01/10/2018	30/09/2021	142 087,00 €

Experiências e expectativas de regresso dos novos emigrantes portugueses: reintegração e mobilidades	Pedro Góis	01/10/2018	30/09/2021	161 504,23 €
Representatividade dos parceiros sociais e o impacto da governança económica	Hermes Costa	01/10/2018	30/09/2021	4 818,75 €
Protótipo de sistema de alerta para movimentos de vertente, de baixo custo, para melhorar a resiliência da comunidade e adaptação às mudanças ambientais	Alexandre Tavares	01/10/2018	30/09/2021	29 850,00 €
Total				3 211 031,02 €

» **Projetos Investigação Financiados pela União Europeia**

Relativamente aos projetos financiados pela União Europeia, o CES durante o ano de 2018, como entidade proponente, tem em gestão quatro bolsas ERC e um projeto H2020, que o CES lidera, a seguir identificadas:

Designação do Projeto	Investigador/a Responsável	Orçamento
Citizenship, Care and Choice: The Micropolitics of Intimacy in Southern Europe	Ana Cristina Santos	1 462 537,35 €
Children of Empires and European Postmemories	Margarida Calafate Ribeiro	1 971 301,00 €
Crossed Memories, Politics of Silence: The Colonial-Liberation Wars in Postcolonial Times	Miguel Cardina	1 478 249,00 €
POLITICS - The politics of anti-racism in Europe and Latin America: knowledge production, decision-making and collective struggles	Silvia Rodriguez Maeso	1 915 381,00 €
Urbinat	Gonçalo Canto Moniz	1 341 232,25 €
Total		8 168 700,60 €

> **Proposta de Aplicação dos Resultados:**

Os resultados apurados foram positivos no montante de 29 828,70€ dos quais se propõe que a sua totalidade seja transferida para a rubrica Resultados Transitados.

Coimbra, 1 de abril de 2019

A Direção



2. *Balanço*

Rubricas	Notas	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
Activo			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	668 805,42	517 132,89
Ativos intangíveis	6	4 050,46	4 176,07
Outros créditos e ativos não correntes	11	94 805,54	88 420,94
		767 661,42	609 729,90
Activo Corrente			
Inventários	9	85 443,90	76 198,81
Créditos a receber		57 622,70	218 980,02
Estado e outros entes públicos	12	0,00	0,00
Outras ativos correntes	12	10 975 460,20	7 712 843,76
Diferimentos	12	4 653,21	6 086,70
Caixa e depósitos bancários	4	2 228 624,85	2 107 054,66
		13 351 804,86	10 121 163,95
Total do Ativo		14 119 466,28	10 730 893,85
Fundos Patrimoniais			
Fundos		109 238,77	109 238,77
Reservas		3 376,13	3 376,13
Resultados transitados		1 322 019,30	1 188 946,46
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		625 880,29	470 281,70
Resultado líquido do período		29 828,70	133 072,84
Total dos Fundos Patrimoniais		2 090 343,19	1 904 915,90
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		68 514,03	113 900,69
Estado e outros entes públicos	12	144 886,05	108 501,53
Diferimentos	12	10 780 000,71	8 161 683,52
Outros passivos correntes	12	1 035 722,30	441 892,21
		12 029 123,09	8 825 977,95
Total do Passivo		12 029 123,09	8 825 977,95
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		14 119 466,28	10 730 893,85

O Contabilista Certificado



A Direção



3. *Demonstração dos Resultados*

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	587 126,81	529 691,06
Subsídios, doações e legados à exploração	10	5 142 496,80	4 487 574,13
Variação nos inventários da produção	9	34 450,54	-10 792,04
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-1 430,19	-2 567,36
Fornecimentos e serviços externos		-1 458 944,53	-1 386 907,02
Gastos com pessoal	12	-4 168 374,07	-3 399 210,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	8	7 191,95	-38 415,31
Outros Rendimentos	5/10	102 658,32	112 602,31
Outros Gastos	5	-104 772,90	-54 616,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		140 402,73	237 359,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	-110 574,03	-104 286,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 828,70	133 072,84
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		29 828,70	133 072,84
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		29 828,70	133 072,84

O Contabilista Certificado



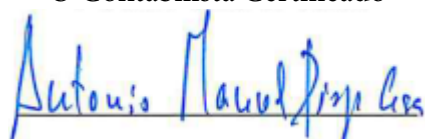
A Direção



4. *Demonstração de Fluxos de Caixa*

Rubricas			Notas	Períodos	
				2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Direto					
Recebimentos de Clientes		+		441 147,65	437 832,59
Recebimentos de Subsídios				5 345 778,77	4 692 727,10
Pagamentos de Bolsas		-		-892 034,50	-844 398,53
Pagamentos a Fornecedores		-		-718 324,28	-506 153,64
Pagamentos ao Pessoal		-		-1 652 509,47	-1 286 198,24
Caixa Gerada pelas Operações		+/-		2 524 058,17	2 493 809,28
Outros Recebimentos/Pagamentos		+/-		-2 125 967,04	-1 914 319,25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	(1)	+/-		398 091,13	579 490,03
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Pagamentos Respeitantes a:					
Ativos Fixos Tangíveis		-		-272 972,83	-95 045,97
Ativos Intangíveis		-		-4 797,00	-1 924,95
Investimentos Financeiros		-		-6 384,60	-26 699,37
Recebimentos Provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+		0,00	0,00
Investimentos financeiros		+		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+		7 633,49	8 914,14
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(2)	+/-		-276 520,94	-114 756,15
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	(3)			0,00	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes	(1)+(2)+(3)			121 570,19	464 733,88
Efeito das Diferenças de Câmbio		+/-			
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		+/-		2 107 054,66	1 642 320,78
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		+/-		2 228 624,85	2 107 054,66

O Contabilista Certificado



A Direção



5. *Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais*

Descrição		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2017	1	109 238,77	0,00	3 376,13	964 452,76	0,00	0,00	477 513,49	224 493,70	1 779 074,85
Alterações no Período										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	224 493,70	0,00	0,00	-7 231,79	-224 493,70	-7 231,79
	2	0,00	0,00	0,00	224 493,70	0,00	0,00	-7 231,79	-224 493,70	-7 231,79
Resultado Líquido do Período	3								133 072,84	133 072,84
Posição no Fim do Período 2017	6=1+2+3	109 238,77	0,00	3 376,13	1 188 946,46	0,00	0,00	470 281,70	133 072,84	1 904 915,90
Posição no Início do Período 2018	6	109 238,77	0,00	3 376,13	1 188 946,46	0,00	0,00	470 281,70	133 072,84	1 904 915,90
Alterações no Período										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	133 072,84	0,00	0,00	155 598,59	-133 072,84	155 598,59
	7	0,00	0,00	0,00	133 072,84	0,00	0,00	155 598,59	-133 072,84	155 598,59
Resultado Líquido do Período	8								29 828,70	29 828,70
Resultado Extensivo	9=7+8	0,00	0,00	0,00	133 072,84	0,00	0,00	155 598,59	-103 244,14	185 427,29
Operações com Instituidores no Período										
Fundos										0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2018	11=6+7+8	109 238,77	0,00	3 376,13	1 322 019,30	0,00	0,00	625 880,29	29 828,70	2 090 343,19

O Contabilista Certificado



A Direção



6. *Anexos às Demonstrações Financeira*

Em 31 de dezembro de 2018

(Nas notas todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado em contrário)

- » 1. *Identificação da Entidade*
- » 2. *Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*
- » 3. *Principais Políticas Contabilísticas*
- » 4. *Fluxos de Caixa*
- » 5. *Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros*
- » 6. *Ativo Fixo Intangível*
- » 7. *Ativo Fixo Tangível*
- » 8. *Imparidade de Ativos*
- » 9. *Inventários*
- » 10. *Rédito*
- » 11. *Instrumentos Financeiro*
- » 12. *Outras Informações Legais*

» 1. Identificação da Entidade

O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, com sede no Colégio S. Jerónimo, Largo D. Dinis, 3000-995 Coimbra, e NIF 500 825 840, criado em 1978, é uma instituição científica vocacionada para a investigação e formação avançada na área das ciências sociais, artes e humanidades. O CES é uma associação sem fins lucrativos com personalidade jurídica e administrativa autónoma com o reconhecimento de utilidade pública pelo Despacho de 18-02-1994 do Primeiro-Ministro. O ofício nº 040298 de 16-07-1998 do Ministério das Finanças atribui isenção de IRC nos termos do Art.º 10 do CIRC quanto às seguintes categorias:

- Categoria C – Rendimentos comerciais e industriais, diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – Rendimentos capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Ganhos de mais-valia.

Em fevereiro de 2002, foi concedido ao CES o estatuto de Laboratório Associado pelo Ministério da Ciência (previsto no Regime Jurídico de Instituições de Investigação Científica - Decreto-Lei Nº 125/99) com base em duas premissas centrais: em primeiro lugar, a capacidade demonstrada de desenvolver investigação inovadora sobre a sociedade portuguesa nas suas diferentes vertentes, bem como sobre as transformações atuais a nível mundial, com destaque para as sociedades semiperiféricas e do Hemisfério Sul, particularmente nos países de língua oficial portuguesa; em segundo lugar, o envolvimento do Centro com questões de interesse público, nomeadamente as políticas públicas e as

novas formas de regulação; as relações entre o saber científico e a participação dos cidadãos; e o sistema legal e a reforma da administração da justiça. O Regulamento do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, prevê a avaliação dos Unidades de Investigação. O CES, de acordo com o regulamento foi avaliado em 1999, 2005 e 2008, obteve sempre a qualificação máxima – Excelente. No processo de avaliação das Unidades de Investigação mais recente o CES obteve a qualificação de Muito Bom. No resultado da última avaliação ao Centro de Estudos Sociais foi atribuído o orçamento para o triénio de 2015-2018 no montante de 5 212 342,00 euros.

No ano de 2010, o CES reformulou a sua estrutura científica e administrativa com a apresentação de uma Proposta da Revisão dos Estatutos¹, aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 2010.

Estatuto do mecenato científico

Pelo despacho nº 13387/2013 de 04 de outubro de 2013, reconhece o estatuto do mecenato científico ao Centro de Estudos Sociais para todos os donativos concedidos entre 01 de janeiro de 2011 e 31 de janeiro de 2015. No ano anterior foi solicitado a renovação do estatuto do mecenato científico.

¹ Os Estatutos do Centro de Estudos Sociais encontram-se disponíveis em www.ces.uc.pt.

Os Estatutos foram novamente revistos em 2014.

➤ **Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2018**

Diretor

Boaventura Sousa Santos

Conselho Científico

Presidente – Miguel Cardina

Vice-presidência – Bruno Sena Martins

Vice-presidência – Paula Duarte Lopes

Direção

António Sousa Ribeiro (Coordenador da Direção)

Licínia Simão

Madalena Duarte

João Paulo Dias (Diretor-Executivo)

Assembleia Geral de Investigadores

Presidente - Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra

Vice-presidente – Cláudia Pato de Carvalho

Secretário – Susana Costa

Conselho Fiscal

Presidente – Catarina Frade

Vogal – Ana Maria Seixas

Vogal – Sara Araújo

De acordo com o Art.º 3º dos Estatutos do Centro de Estudos Sociais, os seus fins são:

1. Elaborar e executar projetos de investigação científica;
2. Desenvolver programas de doutoramento e de pós-doutoramento;
3. Publicar e divulgar os resultados da investigação realizada;
4. Promover atividades de debate e divulgação científica;
5. Promover a cooperação interinstitucional, nacional e internacional;
6. Proceder à recolha e tratamento de informação nas áreas das ciências sociais e das humanidades;
7. Realizar estudos, pareceres e consultorias;
8. Realizar, desenvolver e promover atividades culturais;
9. Realizar atividades de extensão;
10. Estimular a participação dos estudantes nas atividades de investigação científica;
11. Promover e desenvolver ações de formação profissional e académica;
12. Conceder bolsas e prémios para apoiar as ações ligadas ao ensino e à investigação;
13. Exercer quaisquer outras atividades no âmbito da sua missão.

Sede: Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis, 3001-401 Coimbra
N.I.P.C.: 500 825 840

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Direção em reunião de 1 de abril de 2018.

A Direção e o Conselho Fiscal declaram que, é do seu conhecimento, que a informação que consta no presente relatório foi elaborada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do CES.

» **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho - aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo
- Aviso n.º 8255/2015, de 29 de julho de 2015 - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo

» **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

> **3.1. Bases de Preparação**

As demonstrações financeiras do CES foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo aprovadas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 02 de junho.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e tomando por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

➤ **3.2.1. Moeda Funcional e de Relato**

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional).

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato.

➤ **3.2.2. Saldos e Transações Expresso em Moedas Estrangeiras**

Todos os ativos e passivos expressos em moedas estrangeiras foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

➤ **3.3. Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, segundo o método das quotas constantes durante um período que varia entre 3 e 20 anos, e perdas por imparidade.

➤ **3.4. Ativos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com a reavaliação livre efetuada pela Direção no ano de 2008, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os custos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via de sua utilização e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os custos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	Anos médios de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento administrativo	3 - 15
Outros ativos tangíveis	3 - 15

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou outros gastos operacionais.

> **3.5.1 Investimentos Financeiros**

O CES classifica os seus investimentos nas categorias: outros investimentos financeiros e caixa e depósitos bancários.

A classificação depende do objetivo de aquisição do investimento. A Direção determina a classificação no momento de reconhecimento inicial dos investimentos e reavaliam essa classificação em cada data de relato.

Todas as aquisições e alienações destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, sendo o justo valor equivalente ao preço pago, incluindo despesas de transação (exceto no caso dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados).

> **3.5.2. Contas a Receber**

As contas a receber são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados num mercado ativo. São originados quando o CES fornece bens ou serviços diretamente a um devedor, sem intenção de negociar a dívida.

São incluídos nos ativos correntes, exceto quando a maturidade é superior a 12 meses após a data da demonstração da posição financeira, sendo nesse caso classificados como ativos não correntes.

> **3.5.3. Investimentos Detidos até à Maturidade**

Os investimentos detidos até à maturidade são ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que o CES tem intenção e capacidade para manter até à maturidade. A mensuração ao custo de aquisição e os rendimentos gerando são reconhecidos no período que são efetivamente recebidos.

> **3.6. Inventários**

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Mercadorias e matérias-primas** - As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.
- **Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso** - Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao menor valor entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registradas em custos operacionais.

➤ **3.7. Valores a Receber Correntes**

Os saldos de clientes e outros ativos correntes são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido esperado.

➤ **3.8. Caixa e Equivalente de Caixa**

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade até 12 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

➤ **3.9. Valores a Pagar Correntes**

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registrados pelo seu valor nominal.

➤ **3.10. Subsídios**

Os subsídios estatais são reconhecidos apenas quando existir segurança de que o CES cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efetivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar os investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis e intangíveis são incluídos na rubrica outras variações de capital próprio, consoante o período esperado do seu reconhecimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respetivas amortizações.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar os custos incorridos, são registrados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

➤ **3.11. Rédito e Especialização dos Exercícios**

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. Desta forma, as vendas de produtos (revistas e livros) são reconhecidas apenas quando expedidas para o cliente.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira.

Os ganhos com juros são reconhecidos pelo princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o montante a receber e a taxa de juro efetiva durante o período até à maturidade.

O CES regista os seus gastos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e ganhos são registadas nas rubricas valores a receber correntes e valores a pagar correntes.

» 3.12. Outras políticas contabilísticas relevantes

A preparação de demonstrações financeiras exige que o órgão de gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de proveitos, custos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo:

Livros e Revistas periódicas da Biblioteca N/S – A mensuração dos livros e das revistas da Biblioteca N/S, até ao ano de 2007, foram registados pelo custo de aquisição e reconhecidas como gastos no ano da sua aquisição. No ano de 2008, foi efetuada uma reavaliação pela Direção de todos os livros e das revistas da Biblioteca N/S, determinando o valor de 41.000,00 euros. Atualmente encontram-se totalmente amortizados.

Nos anos seguintes os livros e revistas foram reconhecidos como ativos fixos tangíveis amortizados com base no período de vida útil estimado de 3 anos.

Valorização dos inventários – O inventário da Revista Critica de Ciências Sociais, inclui revistas produzidas desde 1978. Desde 1978 a 1994 os inventários não estão valorizados pelo custo de produção, por falta de informação, pelo que cada unidade está valorizada a um valor simbólico de 0,05 euros.

» 4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2018 as disponibilidades do CES estavam repartidas da seguinte forma:

	2018	2017	2016
Caixa	3 173,45	1 202,53	1 192,17
Depósitos à ordem	1 132 605,58	887 970,19	1 119 690,21
Depósitos a prazo – 30 a 365 dias	1 092 845,82	1 217 881,94	521 438,40

Os depósitos a prazo têm uma duração de aplicação entre 30 a 365 dias.

» 5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

O cálculo da estimativa de férias do ano de 2018, a pagar em 2019, foi calculada com base no definido na Lei do Orçamento de Estado.

» 6. Ativo Fixo Intangível

Ativos fixos intangíveis		Programas de computador
Em 1.1.2018	Quantias brutas escrituradas	51 308,67
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-47 132,60
	Quantias líquidas escrituradas	4 176,07
Adições		3 772,00
Transferências		
Alienações, sinistros e abates		
Outras alterações		
Depreciações		-3 897,61
Perdas por imparidade		
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	55 080,67
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-51 030,21
	Quantias líquidas escrituradas	4 050,46

» 7. Ativo Fixo Tangível

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Em 01.01.2017	Quantias brutas escrituradas	562 604,86	737 625,39	307 473,06	239 853,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-170 512,83	-663 255,62	-285 277,06	-227 016,07
	Quantias líquidas escrituradas	392 092,03	74 369,77	22 196,00	12 837,91
Adições		20 431,88	52 024,46	10 910,10	12 252,20
Transferências					
Alienações, sinistros e abates			-9 423,56	-99,20	-4 989,16
Outras alterações			-6 056,96	-74,40	-885,60
Depreciações		19 076,58	63 678,68	7 467,96	10 944,36
Perdas por imparidade					
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	583 036,74	780 233,29	318 283,96	247 117,02
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-189 589,41	-720 877,34	-292 670,62	-237 074,83
	Quantias líquidas escrituradas	393 447,33	59 345,95	25 613,34	10 042,19
Adições		177 424,31	69 027,66	5 447,92	14 120,98
Transferências					
Alienações, sinistros e abates			-56 294,88	-356,07	223,18
Outras alterações			-56 198,88	-333,23	-63,52
Depreciações		17 777,64	67 579,90	6 778,47	12 385,35
Perdas por imparidade					
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	760 461,05	792 956,07	323 375,81	261 461,48
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-207 367,05	-732 258,36	-299 115,86	-249 396,66
	Quantias líquidas escrituradas	553 094,00	60 697,21	24 259,95	12 064,82

» 8. Imparidade de Ativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 ocorreram os seguintes movimentos com imparidade de ativos:

	Saldo inicial	Imparidade	Saldo final
Revista Crítica de Ciências Sociais	63 514,22	7 191,95	56 322,27

A Direção redefiniu a política estratégica da Revista Critica de Ciências Sociais com o objetivo de aumentar a disseminação dos trabalhos científicos realizados pelo CES. Nesta nova estratégia ficaram definidos os seguintes preços de venda (com IVA incluído):

- Do n.º 96 da RCCS até ao número mais recente = 10 euros
- Do n.º 21 da RCCS até ao n.º 95 = 5 euros
- Do n.º 1 da RCCS até ao n.º 14 = 2 euros
- RCCS n.º 15/16/17 e RCCS n.º 18/19/20 = 4,50 euros

Esta tomada de decisão colocou em imparidade os seguintes números:

	Quantidade	Custos de produção	Preço de venda	Imparidade por revista
RCCS N.º 43	92	7,87 €	4,72 €	289,89 €
RCCS N.º 44	241	7,87 €	4,72 €	759,40 €
RCCS N.º 45	323	7,87 €	4,72 €	1 017,78 €
RCCS N.º 46	273	14,87 €	4,72 €	2 772,08 €
RCCS N.º 49	217	4,75 €	4,72 €	7,28 €
RCCS N.º 50	148	4,28 €	4,72 €	-64,43 €
RCCS N.º 51	323	4,80 €	4,72 €	25,33 €
RCCS N.º 52/53	339	4,77 €	4,72 €	16,44 €
RCCS N.º 54	63	5,72 €	4,72 €	62,76 €
RCCS N.º 55	127	6,41 €	4,72 €	214,57 €
RCCS N.º 56	233	6,03 €	4,72 €	305,34 €
RCCS N.º 57/58	283	7,88 €	4,72 €	894,56 €
RCCS N.º 59	295	8,08 €	4,72 €	991,36 €
RCCS N.º 60	163	8,18 €	4,72 €	564,03 €
RCCS N.º 61	195	8,46 €	4,72 €	729,30 €
RCCS N.º 62	247	8,32 €	4,72 €	889,20 €
RCCS N.º 63	176	8,18 €	4,72 €	608,96 €
RCCS N.º 64	314	6,59 €	4,72 €	587,18 €
RCCS N.º 65	253	7,21 €	4,72 €	629,97 €
RCCS N.º 66	217	7,22 €	4,72 €	542,50 €
RCCS N.º 67	314	9,08 €	4,72 €	1 369,04 €
RCCS N.º 68	493	9,19 €	4,72 €	2 203,71 €
RCCS N.º 69	248	6,72 €	4,72 €	496,00 €
RCCS N.º 70	464	7,13 €	4,72 €	1 118,24 €
RCCS N.º 71	56	7,45 €	4,72 €	152,88 €
RCCS N.º 72	240	7,63 €	4,72 €	698,40 €

RCCS Nº 73	278	9,63 €	4,72 €	1 364,98 €
RCCS Nº 74	268	9,64 €	4,72 €	1 318,56 €
RCCS Nº 75	345	10,90 €	4,72 €	2 132,10 €
RCCS Nº 76	236	9,06 €	4,72 €	1 024,24 €
RCCS Nº 77	347	9,30 €	4,72 €	1 589,26 €
RCCS Nº 78	420	8,96 €	4,72 €	1 780,80 €
RCCS Nº 79	196	9,44 €	4,72 €	925,12 €
RCCS Nº 80	217	8,83 €	4,72 €	891,87 €
RCCS Nº 82	247	11,97 €	4,72 €	1 790,75 €
RCCS Nº 83	256	12,17 €	4,72 €	1 907,20 €
RCCS Nº 84	38	16,21 €	4,72 €	436,62 €
RCCS Nº 85	327	10,22 €	4,72 €	1 798,50 €
RCCS Nº 86	391	10,69 €	4,72 €	2 334,27 €
RCCS Nº 87	175	10,91 €	4,72 €	1 083,25 €
RCCS Nº 88	225	11,31 €	4,72 €	1 482,75 €
RCCS Nº 89	199	11,55 €	4,72 €	1 359,17 €
RCCS Nº 90	101	14,88 €	4,72 €	1 026,16 €
RCCS Nº 91	38	16,42 €	4,72 €	444,60 €
RCCS Nº 92	132	15,05 €	4,72 €	1 363,56 €
RCCS Nº 93	221	16,85 €	4,72 €	2 680,73 €
RCCS Nº 94	21	16,21 €	4,72 €	241,29 €
RCCS Nº 95	45	16,55 €	4,72 €	532,35 €
RCCS Nº 96	11	24,95 €	9,43 €	170,72 €
RCCS Nº 97	9	23,69 €	9,43 €	128,34 €
RCCS Nº 98	12	23,69 €	9,43 €	171,12 €
RCCS Nº 99	3	25,72 €	9,43 €	48,87 €
RCCS Nº 100	18	24,93 €	9,43 €	279,00 €
RCCS Nº 101	11	18,54 €	9,43 €	100,21 €
RCCS Nº 102	18	18,54 €	9,43 €	163,98 €
RCCS Nº 103	7	18,37 €	9,43 €	62,58 €
RCCS Nº 104	47	17,69 €	9,43 €	388,22 €
RCCS Nº 105	25	20,48 €	9,43 €	276,25 €
RCCS Nº 106	31	19,60 €	9,43 €	315,27 €
RCCS Nº 107	50	20,46 €	9,43 €	551,50 €
RCCS Nº 108	38	18,00 €	9,43 €	325,66 €
RCCS Nº 109	40	17,91 €	9,43 €	339,20 €
RCCS Nº 110	31	18,62 €	9,43 €	284,89 €
RCCS Nº 111	60	18,62 €	9,43 €	551,40 €
RCCS Nº 112	35	26,08 €	9,43 €	582,75 €

RCCS N° 113	51	26,08 €	9,43 €	849,15 €
RCCS N° 114	49	16,66 €	9,43 €	354,27 €
RCCS N° 115	68	16,66 €	9,43 €	491,64 €
RCCS N° 116	95	16,66 €	9,43 €	686,85 €
RCCS N° 117	97	16,66 €	9,43 €	701,31 €
RCCS N° ESPECIAL	215	16,66 €	9,43 €	1 554,45 €
Total				56 767,55 €

» 9. Inventários

Variação da Produção	Ano 2018	Ano 2017
	Produtos Acabados e Intermédios	Produtos Acabados e Intermédios
Inventários Finais	119 828,53	133 439,73
Regularizações de Existências	48 061,74	20 509,80
Inventários Iniciais	133 439,73	164 741,57
Aumento do Exercício	34 450,54	-10 792,04

Gastos dos Inventários	Ano 2018		Ano 2017	
	Mercadorias	Matérias-Primas	Mercadorias	Matérias-Primas
Existências Iniciais	6 273,30	0,00	6 194,02	0,00
Compras	24 067,82	0,00	2 742,32	0,00
Regularizações de Existências	6 898,58	0,00	95,68	0,00
Existências Finais	21 937,64	0,00	6 273,30	0,00
Custo do Exercício	1 504,90	0,00	2 567,36	0,00

» 10. Rédito

Os proventos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira.

Rendimentos a Reconhecer – Prestações de Serviços

Saldo Inicial	645 411,50
Aumentos dos Rendimentos a Reconhecer	278 863,21
Rendimentos Reconhecidos	366 296,69
Saldo Final	557 978,02

Os subsídios à exploração são recebidos com o objetivo de compensar os custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

Rendimentos a Reconhecer – Subsídios à Exploração

1	Saldo inicial	7 516 168,85
2	Aumentos dos rendimentos a reconhecer	8 327 062,86
3	Rendimentos reconhecidos	5 621 209,02
4=1+2-3	Saldo final	10 222 022,69

Rendimentos a Reconhecer – Subsídios ao Investimento

1	Saldo inicial	411 262,94
2	Aumentos dos subsídios ao investimento a reconhecer	251 205,04
3	Rendimentos reconhecidos	95 606,45
4=1+2-3	Saldo final	566 861,53

Demonstração dos juros e rendimentos em 2017 e 2018:

	Ano 2018	Ano 2017
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7 633,49	8 914,14
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-1.289,97	-47,19

» 11. Instrumentos Financeiros

O CES, no ano de 2009 e 2017, subscreveu Obrigações da CGD, no valor de 50.000,00 euros e 20.000,00 euros. Relativamente às obrigações subscritas em 2009, o produto financeiro garante o capital na sua maturidade ou na data de reembolso antecipado. O prazo da aplicação é de 10 anos com a possibilidade reembolso antecipado a partir do 5º ano. Os rendimentos são pagos anualmente, com cupões fixos crescentes e remuneração ativa com as seguintes taxas:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
4%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%

As obrigações subscritas em 2017, a maturidade ocorre em 2022 com capital garantido. À data de 31/12/2018 verificou-se uma valorização de 4,55%, ou seja, o montante 20.910,00 euros.

» 12. Outras Informações Legais

> 12.1. Gastos com Pessoal

Esta rubrica regista as remunerações pagas aos colaboradores do CES com as seguintes categorias:

	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016
Vencimentos e outros encargos	3 129 863,25	2 353 414,17	2 133 693,90
Seguros de acidentes de trabalho	16 231,26	14 505,48	15 720,14
Bolsas de investigação	942 675,96	944 545,75	725 125,39
Outros gastos	79 603,60	86 744,97	64 404,48

Os colaboradores com contrato no CES encontram-se divididos nas seguintes categorias, tendo tido vínculo durante, pelo menos, parte do ano: investigadores contratados, bolseiros, colaboradores técnicos e administrativos. No ano de 2018, verifica-se um aumento dos gastos com pessoal derivado aos contratos estabelecidos no âmbito da norma transitória do Decreto Lei 57/2016.

> 12.2. Outros Ativos a Receber

Esta rubrica regista sobretudo os valores que o CES tem direito a receber do financiamento contratualizado e dos projetos de investigação, no caso de uma execução total dos projetos. Atualmente regista o montante de 10 975 460,20€.

		Valores a receber
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		770,09
Outros Devedores		9 001,90
Financiamento dos Projetos de Investigação	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	5 403 561,20
	União Europeia	5 553 331,44
	Outros Financiadores	8 795,57
		10 975 460,20

> 12.3. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de “Estados entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Passivo	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00
Retenção de Imposto Sobre Rendimentos	55 675,86	41 006,67	57 985,95
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	15 468,13	20 937,51	19 985,27
Contribuições para a Segurança Social	73 742,06	46 557,35	46 058,55

> 12.4. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte decomposição:

	Valores a Pagar
Fornecedores de Investimentos	19 955,97
Remunerações a Liquidar	457 487,98
Outras Contas a Pagar	558 278,35
	1 035 722,30

➤ **12.5. Diferimentos**

Esta rubrica é composta pelos saldos dos projetos de I&D e das prestações de serviços para execução nos anos seguintes, dentro do prazo da execução do projeto (ver nota 10).

➤ **12.6. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, foram de 5 357,88 €, referente à certificação legal de contas do ano 2018.

➤ **12.7. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

➤ **12.8. Outras Informações**

Responsabilidade do CES por Garantias Prestadas	Saldo Final
Garantias Bancárias GCC Lisboa – Gestão de Centros Comerciais, SA (contrato de arrendamento do CES – Lisboa) – Depósito a prazo constituído pelo prazo da vigência do contrato.	26 438,40

Coimbra, 1 de abril de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



7. Orçamento 2018

Rubricas da Despesa	2017		2018		2019
	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento
Despesas de Investigação					
1. Investigação	1 371 244,00	1 194 253,41	1 324 224,00	1 134 426,58	2 635 657,00
Apoio à Elaboração de Projetos/Traduções	30 000,00	56 293,03	50 000,00	101 511,50	60 000,00
Apoio à Internacionalização	35 000,00	37 436,90	70 000,00	45 360,81	70 000,00
Promoção da Cultura Científica	55 000,00	26 032,15	80 000,00	20 958,87	20 000,00
Desenvolvimento Plataforma Dinâmica na Web	30 000,00	12 044,16	15 000,00	3 690,00	7 000,00
Prémio CES	10 000,00	5 000,00	0,00	0,00	10 000,00
Programas de Doutoramento	5 000,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Investigadores (LA-PEST) / Bolseiros de Investigação	683 529,00	541 800,99	654 422,00	520 422,26	689 679,00
Investigadores FCT	492 715,00	485 405,21	414 802,00	437 408,14	1 758 978,00
Apoio Excelência Científica	30 000,00	30 240,97	30 000,00	5 075,00	10 000,00
Despesas Biblioteca Norte/Sul					
2. Biblioteca Norte/Sul	17 000,00	12 474,50	23 000,00	10 835,16	15 000,00
Outras despesas	2 000,00	875,16	5 000,00	867,68	3 000,00
Livros e revistas	15 000,00	11 599,34	18 000,00	9 967,48	12 000,00
Despesas Espaços e Equipamento					
3. Espaços e Equipamento	291 774,00	217 437,41	324 663,00	349 461,32	233 000,00
Material e equipamento informático	15 000,00	18 161,94	21 500,00	8 402,55	15 000,00
Apoio rede informática	35 400,00	38 973,51	34 160,00	34 078,47	40 000,00
CES Lisboa (renda)	24 504,00	24 502,32	24 872,00	24 502,32	28 000,00
Qualificação do espaços	175 350,00	92 284,25	202 000,00	238 322,61	100 000,00
Limpeza espaços (Lisboa e Coimbra)	41 520,00	43 515,39	42 131,00	44 155,37	50 000,00
Despesas Gestão e Administração					
4. Gestão e Administração	117 188,00	108 727,66	180 775,00	145 153,15	176 920,00
Prestações de Serviços	31 188,00	24 762,02	59 133,00	52 601,45	54 145,00
Consulta jurídica	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	10 000,00
Auditorias	7 000,00	5 804,37	6 345,00	5 804,37	6 345,00
Outras prestações	19 188,00	18 957,65	47 788,00	46 797,08	37 800,00
Missões e representação institucional	4 000,00	4 545,10	4 000,00	5 650,37	4 000,00
Redes: CLACSO - CODESRIA - EMES - ECPR	10 000,00	2 000,00	10 000,00	2 370,00	10 000,00
Despesas correntes	72 000,00	77 420,54	107 642,00	84 531,33	108 775,00
Material de escritório	19 000,00	18 727,60	20 470,00	11 224,73	20 470,00
Comunicações (telefones e correios)	18 000,00	26 696,67	19 367,00	15 334,07	20 500,00
Outras despesas correntes	35 000,00	31 996,27	67 805,00	57 972,53	67 805,00

Rubricas da Despesa	2017		2018		2019
	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento
Despesas Recursos Humanos - Serviços					
5. Recursos Humanos - Serviços	796 702,00	784 514,22	846 072,00	828 976,13	851 818,00
Diretor Executivo	60 216,00	59 845,13	60 735,00	59 951,27	60 529,00
Gabinete de Tecnologias de Informação - GTI	77 028,00	77 550,46	79 908,00	93 550,23	80 942,00
Biblioteca Norte Sul - BNS	86 479,00	85 843,75	89 492,00	86 523,17	86 858,00
Gabinete de Apoio a Publicações - GAP	89 681,00	56 667,31	104 142,00	62 234,46	75 404,00
Gabinete Financeiro - GAFIN	110 029,00	91 523,72	113 863,00	112 905,90	120 798,00
Gabinete de Eventos, Comunicação e Imagem - GECI	117 928,00	190 172,98	142 365,00	153 557,56	93 503,00
Gabinete de Gestão de Projectos - GAGEP	127 383,00	99 653,23	127 119,00	126 161,25	144 940,00
Secretariado de Apoio ao Diretor - SAD	59 570,00	61 679,02	59 753,00	62 218,12	59 987,00
Serviço de Apoio Transversal	0,00	0,00	0,00	0,00	70 146,00
CES/Lisboa	68 388,00	61 578,62	68 695,00	71 874,17	58 711,00
Total da Despesa	2 593 908,00	2 317 407,21	2 698 734,00	2 468 852,34	3 912 395,00

Rubricas da Receita	2017		2018		2019
	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento
Financiamento FCT	1 962 312,00	1 865 857,87	1 777 167,00	1 813 553,59	3 062 064,00
UID 2015-2017	1 469 598,00	1 380 452,66	1 366 577,00	1 376 145,45	1 303 086,00
Investigador FCT	492 714,00	485 405,21	410 590,00	437 408,14	1 758 978,00
Despesas Gerais Suportadas pelos Projetos	594 639,00	522 000,00	874 567,00	479 211,78	777 486,00
ICDT	499 639,00	321 000,00	615 567,00	96 428,85	432 486,00
EU	75 000,00	175 000,00	227 000,00	369 937,37	310 000,00
PS	20 000,00	26 000,00	32 000,00	12 845,56	35 000,00
Vendas de Livros e RCCS	6 957,00	5 200,00	11 000,00	4 932,00	6 000,00
Outras Receitas	30 000,00	5 000,00	36 000,00	28 800,00	66 845,00
Total da Receita	2 593 908,00	2 398 057,87	2 698 734,00	2 326 497,37	3 912 395,00

Saldo		80 650,66		-8 404,02	
-------	--	-----------	--	-----------	--



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais (Alta)

Colégio de S. Jerónimo
Apartado 3087
3000-995 Coimbra, Portugal

Centro de Estudos Sociais (Sofia)

Colégio da Graça
Rua da Sofia nº 136
3000-385 Coimbra, Portugal

Centro de Estudos Sociais (Lisboa)

Picoas Plaza
Rua Viriato 13 - Lj 117/118
1050-227 Lisboa, Portugal

Tel. +351 239 855 570

Fax +351 239 855 589

E-mail ces@ces.uc.pt

www.ces.uc.pt



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia